

EDITORIAL

Karen Elena Costa Dal Castel¹

Márcio de Carvalho²

É com imenso prazer que apresentamos a nossa 14^o edição da Revista *Em Tese*, um periódico científico vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Seu corpo editorial é, também, um espaço pedagógico de capacitação e credenciamento de discentes (níveis Mestrado e Doutorado) que atuam substancialmente no processo de edição e publicação de seus volumes semestrais, de maneira voluntária e dedicada.

Caracterizada pela publicação conteúdos científicos inéditos sob a forma de artigos, entrevistas e resenhas de pós-graduandos, professores e pesquisadores no campo das Ciências Sociais, a *Em Tese* vem passando, semestre a semestre, por uma série de aprimoramentos, com vistas a melhorar sua qualificação e aumentar a projeção de suas publicações. Para que estes objetivos sejam consolidados e efetivados, desde 2014, a equipe editorial da *Em Tese* tem implantado uma série de estratégias de melhorias de médio e longo alcance, que vão desde a regularização de sua periodicidade até a revisão e normatização ética. Também é uma marca desta etapa da revista, o aumento da sua visibilidade, bem como a ampliação da divulgação de suas chamadas de artigos, o que impacta diretamente na *exogenia* do periódico, atraindo pareceristas, colaboradores e publicadores de outras instituições, alavancando, inclusive, a sua internacionalização.

Desde 2014, a Revista *Em Tese* vem reformulando sua grade, adequando-se à publicação regular semestral. No mesmo ano, um importante passo para o aumento de sua visibilidade e da qualificação técnica Qualis/Capes foi a indexação da revista em

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política da UFSC.

² Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política da UFSC.

bancos de dados nacionais e internacionais. Hoje, a revista *Em Tese* está indexada em 15 bancos de dados, como Portal de Periódicos da CAPES, Portal de Periódicos da UFSC, Redib, SIS, Sumários.org, Latindex (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal), E-revistas (Plataforma Open Access de Revistas Científicas Electrónicas Españolas y Latinoamericanas), Miar (Information Matrix for the Analysis of Journals), Base (Bielefeld Academic Search Engine), SHERPA/ROMEO, mantido pela University of Nottingham, e no Sindex (Scientific Indexing Service), entre outros.

Naquele mesmo ano, a *Em Tese* também se ocupou da expansão de sua rede de trabalho, ampliando o corpo de pareceristas externos cadastrados em sua base e incluindo centenas de instituições nacionais e internacionais em suas correspondências institucionais.

Em 2015, a *Em Tese* padronizou sua marca, com uma nova *logo*; normatizou a avaliação de artigos; regulou suas normas de publicação; aumentou o número mínimo de artigos (nove) por edição e cumpriu os critérios de elevação da classificação Qualis/Capes; também superou a sua *endogenia*, através de políticas eficazes de divulgação. Como resultado, ao final daquele ano, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), fez uma avaliação muito positiva da revista no biênio 2013–2014, elevando o índice de sua classificação *Qualis*. Hoje, a revista possui indicação B4 em todos os seus indicadores, o que é um ótimo desempenho para uma revista editada por discentes voluntários, sem verbas mantenedoras.

Outro fruto colhido em 2015 foi o aumento evidente da visibilidade da revista. A página da *Em Tese*, criada em rede social, alcançou no seu primeiro ano cerca de 60.000 visitas. Já no final ano de 2015, marcou espantosos 110.000 visitantes e tem se mantido, desde então, na casa dos seis dígitos. Essa expansão de imagem da *Em Tese* trouxe uma onda de ganho na qualidade dos trabalhos submetidos.

Num esforço constante de amadurecimento, a revista *Em Tese* vem – juntamente com sua equipe de trabalho, os discentes do programa de pós-graduação em Sociologia Política da UFSC – desenvolvendo-se no intuito de trazer artigos de qualidade, que têm potencial para contribuir no campo da pesquisa na área das ciências sociais. O que leva a revista experimentar sobrevoos editoriais, como ao elaborar uma política permanente de incentivo à publicação de dossiês temáticos. Nesse sentido, essa produção tem dado um grande retorno e reconhecimento à revista pelos seus pares.

Desde o início de sua reformulação, em 2014, a *Em Tese* tem recebido propostas regulares de publicação de dossiês. No mesmo ano, recebemos e publicamos a proposta de um dossiê comemorativo pela ocasião dos 150 anos do nascimento de Max Weber, aproveitando o colóquio organizado pelo professor Carlos Eduardo Sell e o Programa de Pós-Graduação em sociologia Política da UFSC, em torno da obra do sociólogo alemão, no qual, estiveram presentes os professores alemães Wolfgang Schlüter Hans Albert, da Universidade de Heidelberg. O volume, também organizado pelo Professor Sell, trouxe sete artigos que abordam a atualidade do pensamento de Weber.

O segundo dossiê, publicado em 2015, é fruto de um esforço coletivo, proposta do Núcleo de Estudos da Educação e Juventudes Contemporâneas (NEJUC–UFSC), Liderado pelo Professor Adjunto no departamento de Sociologia e Ciências Políticas da UFSC, Amurabi Oliveira, e dos discentes do PPGSP e editores da *Em Tese*, Marcelo Pinheiro Cigales e Treicy Giovanella da Silveira. O dossiê temático proposto reuniu dez artigos com questões voltadas para *O ensino de Sociologia*.

Diferentemente de tempos idos, a revista *Em Tese* não deixa de atender às publicações permanentes, pois, uma vez que seu formato é totalmente digital e não há limitações físicas, tem mantido em seus editais a chamada permanente para artigos de temáticas livres.

Como poderemos ver já nesta edição, o dossiê sobre Pensamento Político Brasileiro – organizado pela Professora Vera Alves Cepêda, do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal de São Carlos, e pelo doutorando Josnei Di Carlo, do Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política da UFSC – traz uma série de trabalhos voltados para a sua chave temática, mas apresenta, também, artigos de temáticas livres, uma resenha e uma entrevista, englobando artigos que nos apresentam com o protagonismo das mulheres na literatura - como o artigo de Rafael Balseiro Zin, sobre Maria Firmina dos Reis, mulher, negra, nascida no Maranhão, que tinha em seus textos reflexões críticas sobre o lugar do índio e do negro no Brasil oitocentista – ao tema do feminismo na literatura e história do Brasil - ilustrado no artigo de David Simões, que aborda a participação feminina em especial na política brasileira no século XIX, a partir dos escritos de José de Alencar. Além desses, o dossiê contempla importantes temáticas relacionadas aos aspectos educacionais no Brasil na década de 30.

Não estenderemos nossa descrição, visto que isso será feito a seguir, pelos próprios organizadores³. Importa ressaltar que o dossiê traz a contribuição de diferentes temáticas e perspectivas que buscam reflexões acerca das construções sociais e problemas educacionais no Brasil, fazendo um mapeamento acerca de nossa cultura, nossos costumes, políticas e cidadania. A área de Pensamento Político Brasileiro é de uma riqueza vasta e, atualmente, vem sendo trabalhada de modo a fazer um papel crucial em nossa ciência, o de resgatar a nossa identidade, por um olhar voltado ao Brasil, aos nossos problemas, buscando as nossas raízes, resgatando nossa história e memória, num árduo trabalho de construção de um pensamento político próprio, condizendo com a nossa realidade social, incentivando a pesquisa sob o nosso olhar, voltado para o nosso país. Em tempos de incerteza e instabilidade política e econômica, o dossiê vem para contribuir com o papel intelectual de grande relevância que se faz necessário nos dias de hoje: pensar o Brasil, com suas nuances e diversidade, buscando entender melhor nossa história, nossa literatura, nossa memória para que possamos estabelecer um diálogo com outras correntes, importando e exportando conhecimentos.

Para as próximas edições da *Em Tese*, já temos programadas as seguintes publicações: em 2017.2 sairá o segundo volume deste dossiê sobre Pensamento Político Brasileiro, ainda sob a organização dos articuladores do presente volume; e, em 2018.1, será publicado o dossiê sobre Pensamento Social Alemão, organizado pela Dr^a Elizangela Valarini, do Instituto Max Weber, Alemanha, e pelo doutorando Márcio de Carvalho, do Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política da UFSC.

Com o sucesso no formato, a *Em Tese* aposta na publicação de dossiês como ferramenta de estímulo para que se aprofunde na discussão de determinados assuntos, dialogando e debatendo com a produção mais atualizada, revendo e fomentando o *estado da arte* das discussões que cercam a temática proposta.

Por fim, agradecemos aos professores do nosso programa em confiar o andamento da revista ao nosso corpo editorial. Agradecemos aos autores que de forma espontânea escolheram a *Em Tese* para enviar seus artigos que, se aqui estão publicados, foi por terem passado pelo crivo de nossos pareceristas, aos quais também estendemos nossos agradecimentos pela dedicação e compromisso com esse ofício muito bem executado. Sem a colaboração de vocês esse grande projeto não seria possível. Desejamos a todos e todas que tenham uma excelente leitura dessa edição.

³ V. seção “Apresentação”.